



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE GUAÍRA
ESTADO DO PARANÁ



MOÇÃO Nº. 019/2016

Data: 09 de dezembro de 2016.

A CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÍRA, ESTADO DO PARANÁ, vem por meio desta, manifestar **MOÇÃO DE RECONHECIMENTO, APLAUSOS E CONGRATULAÇÕES**, à **pessoa do Senhor Silvanir Rosset**, pelos relevantes serviços prestados à comunidade guairense.

Filho de Ampelio Rosset e Elda Groff Rosset, Silvanir Rosset agricultor e produtor de leite, mais conhecido como “Guto do Sindicato”, nasceu em Guaíra dia 14 de setembro de 1972 na comunidade do Maracaju dos Gaúchos onde reside atualmente. Casou-se com Carla Wenzel no ano de 1992 e tiveram dois filhos, Taine e Yuri.

Guto relatou que desde sua infância já sentia aquela vontade de ser líder, pois sempre estava à frente na organização de festas na escola, excursões e jogos escolares.

Durante sua infância trabalhava com seus pais na agricultura e com gado leiteiro. No ano de 1993 ingressou na primeira turma de Ciência da Computação na Unipar em Guaíra, se formando no ano de 1998. Após concluir o ensino superior decidiu se especializar em Administração de Agronegócio e depois em Gestão Empresarial.

Silvanir disse que se especializou em agronegócio porque queria fazer algo pela agricultura, tirar aquela imagem do pensamento das pessoas onde os agricultores eram chamados de “Picão do Sitio”. Disse também que sente a dor que qualquer agricultor sente, independentemente da cor, raça ou situação financeira, ou seja, o pequeno médio e grande agricultor. Falou que sempre se identificou com pessoas que tem coragem, que são humildes e acima de tudo tem dignidade e honestidade. A partir daí, Guto entendeu que para ajudar os agricultores e mostrar seus valores, ele teria que estar à frente de alguma organização e por isso se apresentou para ser o Presidente do Sindicato Rural Patronal de Guaíra.

No ano de 2006, Silvanir foi eleito como presidente do Sindicato. Quando assumiu a presidência, sentiu preconceito dentro do próprio sindicato, no sentido de ser jovem, por não ter experiência e até mesmo competência. Mas o que não sabiam e esperavam é que, este jovem tinha sede por ajudar os agricultores e mudar a visão de muitos quanto a agricultura.

O primeiro desafio que enfrentou foi o endividamento agrícola, onde muitos superaram e infelizmente outros quebraram. Depois veio a questão dos quilombolas, que tirou o sossego da comunidade de modo geral, questões que criaram situações difíceis para todos agricultores.

Na sequência, a invasão dos indígenas, ou seja, paraguaios, uma situação preocupante no setor rural onde veio tirar a paz e tranquilidade dos



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE GUAÍRA
ESTADO DO PARANÁ



agricultores, que sempre trabalharam honestamente para conquistar seu pedaço de terra. Por diversas vezes reuniu-se com agricultores e empresários para se deslocar a outras cidades e estados para ir defender o interesse de nossa cidade, sempre solicitando apoio de deputados e senadores junto a Guaíra.

Mencionou que o Sindicato sempre esteve defendendo o setor rural tanto na questão política, trabalhista, econômica, ambiental, no Código Florestal, ou seja, no âmbito político rural. Já realizou várias viagens internacionais representando os agricultores e produtores. Integrou parcerias com o SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, Caravana Soja Brasil, Conseleite Paraná, Programa JAA – Jovem Aprendiz Agricultor entre outras.

Silvanir se emocionou ao ser questionado sobre o que mais marcou sua vida durante esses 11(onze) anos que está à frente do Sindicato. Disse então, que o que marcou sua vida foi o caso do Ademir Stefenon acusado de trabalho análogo a escravidão, onde a família honesta e trabalhadora foi humilhada pela nossa Justiça por fornecer trabalho a uma pessoa necessitada. Lembrou que, em primeiro momento, a mulher e o filho do produtor foram presos por três dias pelo Ministério do Trabalho e pela Polícia Federal, o que gerou uma mobilização por parte dos outros produtores da vila para pagar a fiança, de R\$20 mil reais para cada um. Após a soltura, o produtor, que na ocasião da prisão se encontrava no Mato Grosso do Sul, também foi preso por 12 dias, gerando nova mobilização por parte da vila para arrecadar o dinheiro da fiança. Finalizou dizendo que falar em escravidão machuca muito.

Por fim, Guto diz sentir-se feliz pelo fortalecimento e reconhecimento que a agricultura teve tanto no âmbito Municipal como Nacional através do Sindicato Rural Patronal de Guaíra/PR. Disse que por acreditar no potencial do município já recebeu vários prêmios por ser o maior produtor de leite de Guaíra.

Sendo assim, como forma de incentivo e agradecimentos, merecidamente oferecemos essa Moção de Reconhecimento, Aplausos e Congratulações ao Senhor Silvanir Rosset, contando desde já com a aprovação dos demais Vereadores desta Egrégia Casa de Leis.

Diante do acima exposto, ouvido o Plenário e atendidas todas as formalidades legais, a CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÍRA, ESTADO DO PARANÁ Requer que seja dado ciência desta deliberação ao homenageado, bem como conste a presente moção nos registros históricos desta Casa de Leis.

Câmara Municipal de Guaíra/PR.
Guaíra (PR) em 09 de dezembro de 2016.


Valberto Paixão da Silva
Vereador Autor

APROVADO
P UNANIMIDADE
Em 09 / 12 / 2016
PRESIDENTE